

DATA-BASE:

37%

SOBRE A TABELA DOS SALÁRIOS EM URV

Aproxima-se maio - nossa data-base. A prática do CRUESP nestes últimos anos tem sido a de ignorar nossas reivindicações, em especial a reposição de perdas e/ou a definição de uma política salarial.

O Fórum das Seis Entidades realizou reunião, onde, a partir das propostas levadas pelas entidades, foi formulada a pauta unificada de reivindicações. A Adunicamp havia endossado as reivindicações em reunião aberta, realizada na CB10, no dia 24/03.

A pauta (publicada na íntegra, no Boletim do Fórum - distribuído ontem) foi entregue ao Cruesp no último dia 30/03 e a primeira rodada de negociações está prevista para 28/04. As reivindicações salariais são as seguintes:

a) Reajuste para recuperar o poder aquisitivo de maio/93 pelo ICV/DIEESE, mais 20% de aumento como recuperação de perdas passadas. Isso dá uma reivindicação de 37% sobre a tabela dos salários em URV;

b) Reajuste mensal de salário (com correção da

inflação até o dia do efetivo pagamento), qualquer que seja a moeda corrente;

c) definição de uma política salarial até abril/95, com as seguintes características:

- reposição de perdas passadas tendo janeiro/89 como referência;

- revisão salarial em novembro/94 para avaliação e negociação de recuperação de perdas salariais;

d) Obtenção de repasses especiais para efetivar a política de reposição salarial;

e) Outros:

- Pagamento de 40% do salário até o dia 20 do mês trabalhado, com desconto nominal;

- Pagamento em julho ou mês de férias, de 50% do salário do referido mês como antecipação do 13o. salário, com desconto nominal em dezembro;

- Pagamento da remuneração das férias até dois dias antes do início do respectivo período;

- Implantação do anuênio em substituição ao quinquênio.

ASSEMBLÉIA GERAL

DIA 26 DE ABRIL - 3ª FEIRA NA SALA CB 10 - ÀS 12:00 h

PAUTA:

MOBILIZAÇÃO PRÓ-REIVINDICAÇÕES DA DATA-BASE

Considerando a história dos últimos anos - a posição dos reitores em relação ao reconhecimento de maio como mês de nossa data-base - e os desdobramentos do novo plano econômico com a adoção da URV -, as entidades das Universidades Paulistas propuseram o dia 28 de abril como Dia de Luta e Paralisação com objetivo de sensibilizar os reitores e a

comunidade para nossos problemas salariais e de condições de trabalho.

A Adunicamp está chamando uma assembléia para o dia 26 de abril, 3ª feira, às 12:00 horas, para discutir as reivindicações da data-base e a proposta indicativa de paralisação.

O JORNAL DA ADUNICAMP VEM AÍ

A atual diretoria está empenhada em voltar a publicar, com regularidade, o Jornal da Adunicamp.

Está prevista uma edição para Maio/94. Estamos solicitando aos colegas que enviem artigos e resenhas, bem como sugestões de matérias e entrevistas.

Nesta edição, estaremos enfocando temas como A Universidade e a nova Reitoria, Adunicamp e questão

sindical, Eleição Presidencial/94, Política Econômica, e o espaço aberto para outras questões estará garantido através da seção "Tribuna Livre".

Solicitamos que, se possível, os artigos não ultrapassem 2,5 laudas (cada lauda = 20 linhas de 70 toques).

Data limite para entrega de materiais: 04/05/94.

DELIBERAÇÃO DO CONSU SOBRE RDIDP EM DISCUSSÃO

A Adunicamp enviou ofício ao Conselho Universitário no dia 24 de Março último, relativo à Deliberação A-25 (de 30/11/93), que regulamenta o RDIDP (Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa). Nele, faz algumas considerações acerca do tema com base nas discussões realizadas na reunião aberta de diretoria, no dia 08/02 e na reunião do Conselho de Representantes, dia 28/02.

Houve destaque para o Capítulo que trata da limitação do exercício simultâneo de atividades exclusivamente a Professores Doutores. Considerou-se que esta restrição, aparentemente motivada pela preocupação em favorecer a

dedicação máxima do não-doutor à sua tese acadêmica, incorre, por sua abrangência, em contradições que merecem atenção.

As atuações definidas como exercício simultâneo de atividades são tradicionalmente vistas como meritórias e compatíveis com o RDIDP a ponto de figurarem nos relatórios de atividade de doutores e não-doutores. Um importante conjunto de atividades é assim, contraditoriamente, estimulado e proibido aos não-doutores.

Ao lado desta questão geral existem pontos mais específicos. Em qualquer Unidade, a participação em convênios pode estar diretamente associada ao próprio

conteúdo da Tese. Neste caso a exclusão categórica, conforme o Artigo 8º, dos não-doutores de participação em convênios, regulamentada nos artigos 13, pode prejudicar, ao invés de favorecer, o objetivo suposto da Deliberação.

Estas e outras questões relativas às atividades em diferentes áreas requerem uma reflexão mais cuidadosa.

A Adunicamp espera que esta reflexão, realizada de forma ampla, possa contribuir com o aprimoramento da citada Deliberação de modo a preservar o caráter acadêmico do trabalho universitário do conjunto dos docentes.

ELEIÇÃO PARA DIRETORIA DA ANDES-SN

Nos dias 24, 25 e 26/05 será realizada eleição para a diretoria da Andes-SN, gestão 94/96.

A chapa única tem solicitado colaboração financeira espontânea para cobrir gastos com materiais de divulgação e outros. Esta colaboração poderá ser feita junto à sede da Adunicamp, através da compra de bônus, no valor de CR\$ 10.000,00 cada.

NOTA DE PESAR

A adunicamp comunica com pesar o falecimento do professor Roberto Jarbas Toledo, ocorrido na última sexta-feira, dia 15/04.

Na Unicamp desde 1975, Jarbas era docente do Departamento de Pediatria da Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp, onde exercia a Presidência da Residência Médica, sendo também Coordenador da Disciplina de Gastroenterologia.

Será realizada Missa de sétimo dia, no dia 20/04, 4ª feira, às 13:00 horas, na Capela do HC / Unicamp.

A Adunicamp estende à FCM e aos familiares seu pesar pela perda do colega.

MOVIMENTO SINDICAL EM LUTO

O dia 12 de abril foi marcado pela revolta e protesto, em Campinas: Edson Pereira da Silva, diretor do Sindicato dos Condutores, foi baleado pelo motorista Cícero Ribeiro, da empresa VBTU. Diante do ocorrido, a categoria reagiu de imediato, iniciando uma paralisação em sinal de protesto. Edson faleceu dois dias depois, no Hospital Mário Gatti, onde estava internado em estado grave.

A diretoria da Adunicamp, perplexa com o ato de violência, enviou carta de solidariedade ao Presidente do Sindicato dos Condutores, onde manifesta seu interesse pela elucidação dos fatos e pela punição dos responsáveis.